

ACTIVITY: Swimming or Surfing

CASE: [GSAF 2012.08.26](#)

DATE: Sunday, August 26, 2012

LOCATION: The incident took place in the Atlantic Ocean at Enseada dos Corais, Pernambuco, Brazil.

NAME: Tiago José de Oliveira da Silva

DESCRIPTION: He was an 18-year-old male.



*Tiago José de Oliveira
da Silva*

Photo: Ricardo B. Labastier

BACKGROUND

MOON PHASE: Waxing Gibbous, 73% of the Moon was illuminated. Full Moon, August 31, 2012.

TIME: Afternoon

NARRATIVE: The boy was at the beach with his sister and brother-in-law. The family said that he was alone in the water when he suddenly disappeared.

INJURY: Fatal. Two days later, on August 28, the boy's body was recovered at nearby Itapuama Beach. The body was badly mutilated by apparent shark bite marks with massive tissue loss to the right leg. Dr. Ricardo Cesar de Carvalho, who held the post-mortem examination, determined the cause of death as hemorrhage (autopsy result: external bleeding of the lower extremities). According to the local Institute of Forensic Medicine (Instituto Médico Legal IML), the boy bled to death due to severe leg injuries caused by shark(s). He was buried Wednesday, August 29, 2012, at the cemetery of Santo Amaro.

SPECIES: Not identified

IML aponta ataque de tubarão no caso de Itapuama

Atestado de óbito diz que Tiago José de Oliveira, 18, sofreu hemorragia na perna. Comitê ainda não se pronunciou

O estudante e corretor de seguros Tiago José de Oliveira da Silva, 18 anos, cujo corpo apareceu sem um pedaço da perna direita, anteontem, na Praia de Itapuama, Litoral Sul do Grande Recife, morreu por hemorragia, e não por afogamento. É o que atesta a certidão de óbito do rapaz, enterrado ontem à tarde no Cemitério de Santo Amaro, área central do Recife.

A frase “hemorragia externa dos membros inferiores por ferimentos cortucontusos” figura no documento como a causa da morte, atestada pelo médico legista Ricardo Cesar de Carvalho. O Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões (Cemit), no entanto, ainda não reconhece Tiago como vítima de ataque. “Estamos à espera do laudo do Instituto de Medicina Legal. Quando chegar, será convocada uma reunião com os membros do Cemit para analisar o caso”, adianta a secretária da instituição, Claudia Matos. Segundo ela, a morte por hemorragia geralmente está associada a ataques. “Mas não é só o laudo que é analisado. Tem os relatos de testemunhas ouvidas pelos bombeiros e a opinião dos outros membros, como o Instituto Oceanário”, cita.

Tiago desapareceu domingo, quando tomava banho de mar numa praia vizinha de Itapuama, – Enseada dos Corais–, também no Cabo de Santo Agostinho. Ele estava acompanhado da irmã e do marido dela, que no momento do acidente estavam na areia. Itapuama não está incluída na área de proibição da prática do surfe, com 34 quilômetros, de Del Chifre (Olinda) até a Praia do Paiva (Cabo), em função dos ataques.

Desde 1992, quando começaram as estatísticas de acidentes com tubarão, foram contabilizados oficialmente 55 casos, com 20 mortes. O último ataque ocorreu em 12 de novembro de 2011, com um surfista, na Praia Del Chifre, em Olinda.

A família de Tiago não decidiu se processará o Estado, uma vez que no local não há placas que sinalizam o risco de ataque de tubarão. O pai do rapaz, o operador de máquina Antônio José da Silva, atribui a Deus a morte do estudante. “O Senhor arrebatou meu filho para os braços dele”, diz o evangélico. O corretor Dirceu Cadena, com quem Tiago trabalhava, revela que não tinha dúvidas sobre a causa da morte. “As marcas das mordidas de tubarão eram evidentes. Os dentes do animal dilaceraram alguma artéria importante da perna dele, provocando a hemorragia,” analisa.

O corpo, além de mutilado, apresentava lesões na pele. Sem a tíbia, o perônio e o pé, da perna direita restou apenas o fêmur, que ficou aparente, conforme fotos tiradas por um amigo da vítima, Robson Oliveira.

Tiago, que não sabia nadar, morava na comunidade de Lagoa Encantada, no bairro UR-3, no Iburá (Zona Sul do Recife). A família estava preparando um terreno recém-adquirido para a construção de uma casa, em Enseada dos Corais. O aposentado José Mizael da Silva, que ajudou nas buscas do corpo, relata que a área onde o rapaz tomava banho, conhecida como Pico, costuma ser frequentada por surfistas. “É um local de mar batido, onde muitos jovens pegam onda.”

Esse é o primeiro ataque depois que a oceanóloga Rosângela Lessa, que está viajando, substituiu o engenheiro de pesca Fábio Hazin no comando do Cemit. A solenidade de posse ocorreu dia 21. Ambos são da Universidade Federal Rural de Pernambuco, membro efetivo e também responsável pela presidência do comitê, criado em 2004 pelo governo do Estado.

ML points shark attack in case Itapuama

Death certificate says James Joseph de Oliveira, 18, suffered bleeding in his leg. Committee has

The student and insurance broker James José de Oliveira da Silva, 18, whose body appeared without a piece of the right leg, yesterday, in Itapuama Beach, South Coast of the Great Reef, died from haemorrhage, and not by drowning. It is a testament to the boy's death certificate, buried

The phrase "external bleeding wounds of the lower extremities cortucontusos" figure in the document as the cause of death, the medical examiner testified Cesar Ricardo Carvalho. The State Committee for Monitoring Incidents with Sharks (Cemit), however, still does not recognize James as attack victim. "We are awaiting the report of the Institute of Legal Medicine. When you arrive, a formal meeting with members of Cemit to review the case," says the secretary of the institution, Claudia Matos. According to her death from hemorrhage is usually associated with attacks. "But it is not only the report that is analyzed. It has reports of witnesses heard by firefighters and opinion of

James disappeared Sunday when bathed in a sea of Itapuama nearby beach - Coral Cove, also in Cabo de Santo Agostinho. He was with his sister and her husband, who at the time of the accident were in the sand. Itapuama is not included in the prohibition of surfing, with 34 miles of Del Horn

Since 1992, when they started with the accident statistics shark, were officially recorded 55 cases, with 20 deaths. The latest attack occurred on November 12, 2011, with a surfer in Praia Del Paiva,

The family of James has not decided whether the state will process, once in place no signs that signal the risk of shark attack. The boy's father, the machine operator Antônio José da Silva, gives God the death of the student. "The Lord caught my son into his arms," says the Gospel. The broker Dirceu Cadena, with whom James worked reveals that he had no doubt about the cause of death. "The marks of shark bites were evident. The animal's teeth tore a major artery in his leg, causing

The body, and mutilated, had skin lesions. Without the tibia, the fibula and foot, the right leg just left

James, who could not swim, lived in the community of Lagoa Encantada in the neighborhood UR-3, in Ibura (South Zone of Recife). The family was preparing a newly purchased land to build a house in Coral Cove. The retired Mizael José da Silva, who helped in the search of the body, reports that the area where the boy bathed, known as Pico, usually frequented by surfers. "It hit a spot of sea,

This is the first attack after the oceanóloga Rosangela Lessa, who is traveling, fishing replaced the engineer in charge of Fábio Hazin Cemit. The inauguration ceremony took place on 21. Both are Federal Rural University of Pernambuco, member and also responsible for chairing the committee, created in 2004 by the state government.

SOURCE: JC Online, August 30, 2012,
[http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cidades/noticia/2012/08/30/iml-aponta-ataque-de-tubarao-no-](http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cidades/noticia/2012/08/30/iml-aponta-ataque-de-tubarao-no)

***Confirmada mais uma morte por ataque de tubarão no Grande Recife
Estudante encontrado em praia do Cabo foi vítima de ataque, aponta laudo.
Este é 52º caso de ataque em Pernambuco, sendo a 21ª morte.***

O Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões (Cemit), por meio da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (SDS), confirmou nesta quarta-feira (5) que a morte do estudante Tiago José de Oliveira da Silva foi causada por um ataque de tubarão. O jovem, de 18 anos, havia sumido na Praia de Enseada dos Corais, no Cabo de Santo Agostinho, Grande Recife, no dia 26 de agosto. O corpo foi encontrado no último dia 28, na Praia de Itapuama, no mesmo município, sem uma das pernas.

Desde a data do incidente, havia a informação de que Tiago teria sofrido uma hemorragia. Entretanto, de acordo com a SDS, ainda não se podia confirmar o ataque, pois o jovem poderia ter morrido afogado e, depois, ter sido "mordido por um peixe de grande porte". Segundo a nota divulgada nesta quarta, ficou confirmado, através do laudo tanatoscópico do Instituto Médico Legal (IML) de Pernambuco, que a morte do estudante foi causada por "hemorragia externa dos membros inferiores por ferimentos cortocontusos".

Bombeiros resgatam corpo de jovem desaparecido em praia no Cabo, PE

O ferimento indicado pelo IML aponta que a pele de Tiago foi danificada, produzindo feridas com bordas traumatizadas, a exemplos de machados e guilhotinas. De acordo com a coordenadora do Cemit, Rosângela Lessa, o jovem não estava surfando no momento do ataque, mas teria ido até uma área de grande profundidade para nadar. A região da Praia de Enseada dos Corais não é indicada como área de risco de ataques de tubarão – o limite vai até a foz do Rio Jaboatão, na Praia do Paiva.

Apesar da confirmação, a região de risco não deve ser ampliada. "Estamos incluindo esse caso. Nesse momento, nenhuma medida de urgência será tomada para aquela área. Temos que fazer uma observação da região, analisar as causas, e continuar investigando para traçar estratégias", contou Rosângela Lessa.

Desde 1992, quando os ataques de tubarão começaram a ser registrado no litoral do Grande Recife, o caso de Tiago é 52º, sendo a 21ª morte. "A gente espera que a população aja de medida preventiva. Para que esses eventos continuem raros, depende da ação preventiva da população", disse Lessa.

This is 52 attack case in Pernambuco, being the 21th death.

The State Committee for Monitoring Incidents with Sharks (Cemit), through the Department of Social Defense of Pernambuco (SDS), confirmed on Wednesday (5) that the death of student James José de Oliveira da Silva was caused by an attack shark. Young, 18, had disappeared in the Coral Cove Beach in Cabo de Santo Agostinho, Greater Recife, on the 26th of August. The body

Since the date of the incident, there was information that James had suffered a haemorrhage. However, according to the SDS still could not confirm the attack since the infant would have drowned and then being "bitten by one large fish." According to a statement released on Wednesday, was confirmed by the report tanatoscópico the Legal Medical Institute (IML) of Pernambuco, that the student's death was caused by "external bleeding wounds of the lower

The wound indicated by IML points out that James was damaged skin, producing wounds with traumatized edges, the examples of shears and axes. According to the coordinator of Cemit, Rosangela Lessa, the young man was surfing at the time of the attack, but had gone to an area of great depth for swimming. The region of Coral Cove Beach is not indicated as a risk area shark

Despite the confirmation, the area of risk should not be expanded. "We are including this case. Right now, no urgency measure will be taken to that area. We have to make a note of the region,

Since 1992, when the shark attacks began to be recorded on the coast of the Great Reef, the case of James is 52, and the 21th death. "We hope that people act in a preventative measure. For these events remain rare, preventive action depends on the population," said Lessa.

SOURCE: September 5, 2012, <http://g1.globo.com/pernambuco/noticia/2012/09/confirmada-mais-uma-morte-por-ataque-de-tubarao-no-grande-recife.html>

PE: comitê confirma que estudante morreu por ataque de tubarão

O Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarão (Cemit) de Pernambuco confirmou nesta quarta-feira que o estudante universitário e corretor de seguros Tiago José de Oliveira, 18 anos, morreu devido a um ataque de tubarão. O corpo do rapaz foi encontrado por pescadores no último dia 28, na praia de Itapuama, no sul do Estado. Ele havia desaparecido dois dias antes enquanto tomava banho de mar com parentes na praia da Enseada dos Corais, no município do Cabo de Santo Agostinho, também no litoral sul. A distância entre as duas praias é de cerca de 2 km.

O corpo de Tiago apareceu mutilado, sem um pé, sem a tíbia e sem o perônio e com muitas lesões na pele, com marcas de mordida de animal marinho de grande porte. Segundo a certidão de óbito entregue à família da vítima, a morte foi provocada por hemorragia, e não por afogamento.

Desde 1992, quando os incidentes com tubarão começaram em Pernambuco, foram registrados 54 ataques e 21 mortes. No entanto, no local onde Tiago estava, nunca antes havia sido registrado ataque de tubarão.

O corretor de seguros Tiago José de Oliveira da Silva, 18 anos, cujo corpo apareceu mutilado dia 28 de agosto na Praia de Itapoama, foi mesmo atacado por um tubarão. A informação consta em laudo pericial do Instituto de Medicina Legal, segundo o gerente de Articulação e Integração Institucional e Comunitária da Secretaria de Defesa Social, Manoel Caetano Cysneiros. O documento, em fase de conclusão, será apresentado ainda esta semana. "Vamos convocar uma entrevista coletiva à imprensa, mas informações preliminares do IML dão conta de que ele morreu de hemorragia provocada pelas mordidas", adianta.

Laudo do IML confirma mais uma morte por ataque de tubarão

Segunda (3) pela manhã, Manuel Caetano participou de reunião interna do Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões (Cemit), na Secretaria de Defesa Social, em Santo Amaro, área central do Recife. Tiago desapareceu no dia 26, na Praia de Enseada dos Corais, também no Cabo de Santo Agostinho, no Litoral Sul do Grande Recife. O local não está na área de 34 quilômetros de extensão onde a prática do surfe é proibida por decreto estadual em função

dos ataques.

O rapaz tinha ido à praia, à tarde, com a irmã e o cunhado. A família contou que ele estava sozinho na água no momento que desapareceu. Dois dias depois, o corpo surgiu na areia, com lesões nos músculos e pele. Na perna direita, o fêmur se encontrava aparente. Com a confirmação, sobe para 21 o número de mortes reconhecidas desde 1992, quando começaram as estatísticas. Em 20 anos, foram contabilizados oficialmente 5

PE: committee confirms student died from shark attack

The State Committee for Monitoring Incidents Shark (Cemit) of Pernambuco confirmed on Wednesday that the college student and insurance broker James José de Oliveira, 18, died from a shark attack. The boy's body was found by fishermen on the last day 28, Itapuama the beach, in the southern state. He had disappeared two days earlier while taking bath in the sea at the beach with relatives of Coral Cove, the municipality of Cabo de Santo Agostinho, also on the south coast.

The mutilated body of James appeared without a leg, without the tibia and fibula without and with many skin lesions, with bite marks from large marine animal. According to the death certificate

Since 1992, when the shark incidents began in Pernambuco, 54 attacks were recorded and 21

The insurance broker James José de Oliveira da Silva, 18, whose mutilated body appeared Aug. 28 in Itapoama Beach, was even attacked by a shark. The information contained in the expert opinion of the Institute of Legal Medicine, according to the manager of Institutional Coordination and Integration Community and the Secretariat of Social Defense, Manoel Caetano Cysneiros. The document, nearing completion, will be presented later this week. "We will convene a press conference, but preliminary information from the IML realize that he died of bleeding caused by

Second (3) morning, Manuel Caetano attended a meeting of the State Committee for Internal Monitoring Incidents with Sharks (Cemit), the Secretariat of Social Defense, in Santo Amaro, central area of Recife. James disappeared on day 26, at the Coral Cove Beach, also in Cabo de Santo Agostinho, in the South Coast of the Great Reef. The site is not in the area of 34 miles long

The boy had gone to the beach in the afternoon with her sister and brother in law. The family said he was alone in the water when he disappeared. Two days later, the body emerged in the sand, with injuries to the muscles and skin. In the right leg, the femur was apparent. With the confirmation, increases to 21 the number of deaths recognized since 1992, when statistics began. In 20 years, 55 cases were officially recorded.

SOURCE: September 5, 2012, <http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cidades/geral/noticia/2012/09/04/laudo-do-impl-confirma-mais-uma-morte-por-ataque-de-tubarao-54999.php>